

# Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

3 ABRIL 2022 – N.º 789

## Sugestões de Cânticos

### Domingo de Ramos

#### Procissão

Bendito, bendito O que vem  
NCT.208

#### Entrada

Salve, Filho de David – CAC.233

#### Apresentação dos Dons

Meninos hebreus – CAC.208/210

#### Comunhão

Comungando o Teu Corpo - CT.102  
Lembrai-vos de nós  
NCT.146/CAC.204

#### Acção de Graças

Chegou a hora – CAC.192

Final - (silêncio)

## Horários

### Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:  
das 17h. às 19h.

### Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:  
das 17h. às 18h.

### Confissões:

- Terça e Sexta-feira:  
das 18h. às 18.30h.

### Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



PARÓQUIA DE  
NOSSA SENHORA  
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA  
2720-296 AMADORA  
TELF.: 21 495 33 61  
TM.: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt  
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por  
e-mail faça o seu pedido para o  
e-mail acima indicado

## A Palavra

Ano C - Domingo de Ramos – 10 de Abril

**Primeira Leitura – Profeta** – Livro de Isaías 50,4-7.

**Segunda Leitura – Apóstolo** – Carta aos Filipenses 2,6-11.

**Evangelho** - São Lucas 19,28-40:

*Naquele tempo, Jesus seguia à frente dos seus discípulos, subindo para Jerusalém. Quando se aproximou de Betfagé e de Betânia, perto do Monte das Oliveiras, enviou dois discípulos e disse-lhes: «Ide à povoação que está em frente e, ao entrardes nela, encontrareis um jumentinho preso, que ainda ninguém montou. Soltai-o e trazei-o. Se alguém perguntar porque o soltais, respondereis: 'O Senhor precisa dele'». Os enviados partiram e encontraram tudo como Jesus lhes tinha dito. Quando estavam a soltar o jumentinho, os donos perguntaram: «Porque soltais o jumentinho?» Eles responderam: «O Senhor precisa dele». Então levaram-no a Jesus e, lançando as capas sobre o jumentinho, fizeram montar Jesus. Enquanto Jesus caminhava, o povo estendia as suas capas no caminho. Estando já próximo da descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos começou a louvar alegremente a Deus em alta voz por todos os milagres que tinham visto, dizendo: «Bendito o Rei que vem em nome do Senhor. Paz no Céu e glória nas alturas!». Alguns fariseus disseram a Jesus, do meio da multidão: «Mestre, repreende os teus discípulos». Mas Jesus respondeu: «Eu vos digo: se eles se calarem, clamarão as pedras».*

## A Comunidade

- Sexta-feira, 8 de Abril, às 17.30h., Via Sacra da Cruz e Confissões; às 18.30h., celebração da Santa Missa.
- Domingo, 10, às 9.30h., missa; às 11h., procissão dos Ramos e missa; entrega dos envelopes com o contributo material da renúncia quaresmal no ofertório da eucaristia.

## A Bíblia

761. Como assinala o evangelho de São João, onde é que Jesus realizou o seu primeiro milagre?

SOLUÇÃO: - 760. Livro do Deuterónimo 8,3.

## A Testemunha

*O que Deus não quis que fosse calado pelas suas Escrituras, tampouco deve ser calado por nós e por vós deve ser escutado. A Paixão do Senhor, como sabemos, aconteceu uma só vez: Cristo morreu uma vez apenas, o Justo pelos injustos (1 Pe 3, 18). Também sabemos e temos por certo e mantemos com fé inamovível que Cristo uma vez ressuscitado dos mortos não pode voltar a morrer, a morte já não tem qualquer poder sobre Ele (Rm 6, 9) Apesar deste Salmo ter sido composto muitos anos antes de o Senhor ter nascido da Virgem Maria, contudo a Paixão de Cristo é recitada nele de uma forma tão clara como no Evangelho. Era um arauto que anunciava o Juiz futuro.*

*Recordemos o que padeceu: foram contados os seus ossos, foi escarnecido, repartiram as suas vestes e deitaram sortes sobre a sua túnica, rodearam-no enfurecidos e cruéis, e dispersaram todos os seus ossos: ouvimos isto no salmo e lemo-lo no Evangelho. Vejamos o motivo. Ó Cristo, Filho de Deus, que não padeceiras se não quisesse, mostra-nos o fruto da Tua Paixão.*

Santo Agostinho, Enar. in Ps. 21 II 1.2.23

## V Domingo da Quaresma

### 1ª Leitura - Profeta - Livro de Isaías 43, 16-21

"Vou realizar uma coisa nova: matarei a sede ao meu povo."

### 2ª Leitura - Apóstolo - Primeira Epístola aos Filipenses 3, 8-14

"Por Cristo, considere todas as coisas como prejuízo, configurando-me à sua morte."

### Evangelho – São João 8, 1-11

"Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra."



Celebramos o Quinto Domingo da Quaresma.

A liturgia recorda-nos que Deus é fonte de vida nova depois da caminhada interior da conversão e da reconciliação também experimentadas em toda a Quaresma.

Na primeira leitura – do Livro do Profeta Isaías -, Deus surge como factor de libertação, a água viva que vence a secura do deserto. Vários caminhos são propostos para nos conjugar com a glória de Deus.

Da Primeira Epístola aos Filipenses, a segunda leitura retoma o tema da primeira. É necessário que cada um de nós permaneça nos caminhos de Cristo. É n'Ele que se pode encontrar um sentido novo para a vida como meta a alcançar.

O Evangelho de São João convida-nos a olhar para Jesus de modo que, por Ele, possamos apreender que Deus é maior que o nosso coração. A misericórdia de Deus é infinita, mesmo para aqueles que, como a mulher adúltera, são tidos como os mais afastados de Deus. O que se requer é retomar o caminho perdido em consequência do pecado.

## Lectio Divina



### *Leitura Orante*

**1.ª Leitura** – Nós Te damos graças pela tua obra criadora, renovada sem cessar, e pelos germes do mundo novo que a tua Páscoa nos revela. Assim como o deserto infundo deu o lugar à água abundante para o povo de Israel, assim também estejamos nós nos caminhos que vão do pecado para a tua graça, pela tua morte e ressurreição.

**2.ª Leitura** – Senhor Jesus, Tu que te deste a conhecer ao apóstolo Paulo e o seduziste de forma definitiva, a ponto de ele Te preferir a todas as riquezas e benesses da terra e Te reconheceu como única vantagem válida, nós Te bendizemos. Nós Te pedimos também pelos doentes e pelas vítimas de todas as espécies de sofrimentos.

**Evangelho** – Hoje, Senhor Jesus, mais uma vez Te bendizemos: Tu que acolheste a mulher pecadora, Tu que jamais atiras a pedra da condenação a quem quer que seja. Tu podes mudar os nossos corações de pedra em corações de carne. É toda esta ternura que de Ti recebemos como o pão que nos ofereces na Eucaristia. E só conTigo, com o teu Espírito, podemos construir um mundo fraterno. Queremos seguir o teu exemplo de não julgar ninguém, muito menos condenar. És Tu quem nos convida a acreditar na força do perdão e do amor.

Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*